



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30**  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Análise e catalogação de trabalhos sobre a temática dos COREDES
<b>Autor</b>	BEATRIZ XAVIER FARIA
<b>Orientador</b>	ALFREDO ALEJANDRO GUGLIANO

O presente trabalho faz parte do processo de desenvolvimento da pesquisa do professor Alfredo Gugliano: "Os COREDES como arranjos participativos: estudo de caso do COREDES Sul (2011-2021)". A pesquisa visa verificar a experiência dos COREDES enquanto arranjos participativos a partir do COREDES Sul, analisando o desenho institucional e investigando sua efetividade participativa. Para tanto, foi desenvolvida inicialmente uma pesquisa bibliográfica, que teve por objetivo auxiliar na busca de materiais e informações referentes à temática dos COREDES, além de examinar as perspectivas teórico-metodológicas empregadas para estudar o assunto. Foi feita uma análise inicial de 130 textos dos quais foram selecionados 15, muito em função da proximidade das temáticas dos mesmos com a pesquisa em questão. A partir de uma cautelosa avaliação foi possível identificar como os COREDES atuam no Rio Grande do Sul. Também foi realizada uma coleta de dados socioeconômicos das regiões do estado, visando melhor compreender os resultados a proposta. Com base nos trabalhos estudados, pode-se delimitar uma linha do tempo sobre a implementação dos COREDES, fundamentados na Constituição de 1988 e efetivados em 1991, que contribuiu para a percepção da evolução dessa proposição nas diferentes regiões. Hoje, são 28 Conselhos no Rio Grande do Sul compostos por representantes dos poderes legislativo e executivo - regionais e municipais -, e setores da sociedade civil. Com base nesse material, é perceptível a existência de determinados pontos em comum como, por exemplo, o fato de que apesar dos COREDES serem instituições pioneiras na discussão do desenvolvimento regional, persiste um baixo investimento de recursos nos conselhos e prepondera desigualdade na distribuição regional desses recursos. Ademais, os trabalhos catalogados convergem nas discussões sobre a importância da atuação dos Conselhos Regionais, entretanto, a partir dessa etapa da pesquisa pode-se concluir que não existe na literatura especializada uma maior caracterização dos COREDES como instituição participativa.